



SEARA ESPÍRITA

Mestre dos Mestres

Cleto Brutes

A vinda de Jesus assinala uma nova fase para a humanidade. Nada mais seria como antes. O caminho para a redenção da humanidade, pelo amor e pela caridade, estaria traçado para sempre.

Do nascimento ao túmulo - um sinal divisório que marcou para sempre a história da humanidade. Um reinado diferente entre os seres humanos. Não mais a dominação pela força, pelo poder ou pelo medo. Nada exterior que os séculos apagarão. Mas a edificação do amor na mente e no coração das criaturas. O Cristo inicia no berço a Sua lição mais importante. Ao aceitar um recanto de uma estrebaria, estabelece a humildade como o pilar principal do Evangelho.

Ao longo da vida, cumpre rigorosamente o propósito de servir a todos, assim definindo o roteiro para a salvação. Pelo serviço desinteressado, sem os exibicionismos públicos que combateu, e no sacrifício do orgulho, do egoísmo, do comodismo, cada um irá atingir esse objetivo divino.

Tronos refulgentes, sólidos esplêndidos, cortes brilhantes ao Sol, conquistas grandiosas, civilizações douradas e impiedosas, os tempos vencem... Ele chega silencioso, pulcro e fica.¹ Tudo o que é do mundo físico é transitório, permanecendo apenas ao que serve ao Espírito imortal: as experiências.

Os sofrendores, os aflitos, os enfermos do corpo e da alma são os prediletos das suas atenções. Como grande Médico das almas afirmava que os são não precisam de remédio. Como a sua mensagem é libertadora, nada exige, mas convida que cada um pegue a sua cruz, simbolizando os desafios do momento, e siga os seus passos. Para isso, não é necessário deixar o que estamos fazendo, podemos seguir Jesus sendo uma carta viva do Seu evangelho, no lar, no trabalho, na vida social. Nas vias públicas ou na intimidade da vida privada.

O cumprimento da nossa missão é onde a vida já nos localiza, pelas nossas necessidades evolutivas do momento.

Somente com Ele haverá vida em abundância e vida plena. O fardo fica mais suave, pois a fé multiplica as forças para os caminhos difíceis, que farão parte da jornada dos Espíritos imperfeitos.

Corrige, mas também ajuda. Levanta-te e anda... Vá e não peques mais... Faze isso e viverás.... Utilizou como método o resgate dos valores humanos, pois reconhecia as potencialidades da alma destinada à plenitude. Não foi conivente com os erros, mas valorizou o que cada um tem de melhor.

Utilizou-se de palavras simples e como exemplos situações conhecidas dos simples e dos humildes, para que todos, independentemente de qualquer limitação, pudessem praticar os seus ensinamentos.

No canto das bem-aventuranças², resume as diretrizes para redenção humana. Prometeu o Reino dos Céus para os pobres em espírito, os livres de ambições, preconceitos e dispostos a receber a verdade. Consolação, para os que choram, que buscam Deus numa prece sem palavras. Misericórdia, para quem semeia o amor por onde caminha, pois tudo o que doamos retorna multiplicado. Pela vivência da paz seremos reconhecidos como filhos de Deus.

Enquanto aguarda que atendamos esse chamamento sagrado que ecoa por todos os recantos do planeta, permanece a Sua paixão. Já é tempo de preparar o coração para que ele nasça definitivamente em nós.

Mestre dos Mestres, do amor e da paz. Da fé e da esperança. Da disciplina, da ordem, da justiça, da perseverança e da redenção pelo trabalho e pelo amor. Que acolhe, corrige e educa. Que mostra o caminho e convida: vem! Segue-me!

¹FRANCO, Divaldo. **Primícias do Reino**. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: LEAL, 2015. cap.01e03.

² Mt 5, 1-12

Viva Melhor

Janelas da alma

Este é um convite para refletirmos sobre uma realidade especial: a realidade de que tudo na vida conspira a nosso favor; isto é, tudo trabalha para o nosso crescimento íntimo.

Nada que nos acontece visa nosso mal, embora muitas vezes possa parecer assim.

Uma atitude sensata é um abrir de janelas na alma, a fim de observar bem os sucessos da caminhada humana.

Abrir janelas na alma é tornar-se apto a descobrir essas novas realidades que, se bem compreendidas, tornam nosso viver menos árduo.

A lei de causa e efeito existe para nos educar, e não para nos punir...

A lei da reencarnação existe para nos dar novas oportunidades, e não para nos fazer sofrer...

A lei do amor existe para nos fazer felizes, pois só haverá júbilo em nossa alma quando concedermos a outros esse mesmo sentir - eis o que chamamos caridade.

Abramos janelas em nossa alma, uma a cada dia, e deixemos o sol da compreensão entrar.

Abramos janelas em nossa alma e nos permitamos sonhar, e continuar rumando em busca do sonho.

Abramos janelas em nossa alma e mostremos ao mundo as muitas belezas que existem. Podemos até pensar que não existem, mas tenhamos plena certeza de que sim... Elas estão lá...

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 12, do livro Momentos de felicidade, pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. LEAL.

Gentileza gera...

Claudia Schmidt

- Eu queria dar um soco bem no meio da cara dele! – era Otávio, declarando toda sua raiva.

- Por quê? - quis saber a mãe.

- Ele me chutou de propósito no futebol! Doeu muito! Olha aqui! E mostrou na perna a marca da agressão.

- E você acha que devolver o chute com um soco é uma boa ideia? Como será que ele vai reagir?

- Ele vai me socar de volta!

- E uma briga vai começar! Sabe por quê? Porque violência gera violência! É preciso agir diferente, sem vingança!

- Lá vem você com suas lições de paz e amor e blá, blá, blá... - o menino parecia não querer conversar.

A mãe sorriu, com paciência. E continuou.

- Vamos pensar sobre o que aconteceu: Tom te chutou. Você parou pra pensar por quê? Tentar entender o outro, para agir diferente, sem agressão, é bem melhor que agredir de volta! Ela fez uma pausa e continuou: Será que ele não está com problemas em casa ou na escola? Ou precisando de um amigo pra conversar?

- Não quero ser amigo dele! Ele só briga!

- É uma escolha sua. Mas não ser amigo não significa que você possa bater ou brigar com ele.

- E o que eu faço quando ele me bater?

- Pergunta interessante! - disse a mãe. E devolveu a questão: O que você acha?

Otávio não tinha certeza sobre o que fazer. A mãe ensinou que quando ele não soubesse o que fazer, uma prece é sempre uma boa opção. Mas ele achava que naquela situação não ia adiantar.

- Melhor ficar longe, concluiu o garoto. Pra não tomar outro chute.

- E quando todos estiverem calmos, quem sabe conversar com Tom. Dizer que você ficou chateado, que não foi legal a atitude dele. Você acha que consegue perdoar seu colega?

- Não sei... - Otávio ficou pensativo.

Mãe e filho continuaram conversando sobre perdão. Otávio concordou que todos cometemos erros, e sempre queremos ser compreendidos e perdoados. A mãe lembrou que se colocar no lugar do outro - a empatia - é um exercício interessante e que deve ser usado em momentos de dificuldade.

Eles também concluíram que, nem sempre

compreendemos o que se passa com nossos amigos e colegas, mas, com certeza, condenar, reclamar ou responder com mais violência não é a melhor atitude. Combinaram, então, que naquela noite, fariam uma prece por Tom.

- E por todos os meninos violentos - sugeriu Otávio.

No dia seguinte, Otávio veio animado da escola. A professora, percebendo as dificuldades de alguns colegas, iniciou uma campanha: GENTILEZA GERA GENTILEZA. Mas isso já é assunto pra outra história...

Educando os Sentimentos

Organizado por Cláudia Scholl

Amigo leitor!

A cada mês, você está convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que te estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Preste atenção nas seguintes perguntas:

Qual o teor habitual das suas palavras? São doces? Sinceras? Ásperas? Condenatórias? Amargas? Agressivas? Você usa “palavrões”? Você fala demais? Fala e depois se arrepende do que falou?

Vamos conhecer a orientação de Jesus? (Mt 12, 33-37):

(...) pelo fruto se conhece a árvore.(...) como podeis dizer coisas boas sendo maus. Pois da abundância do coração fala a boca. O homem bom extrai boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau extrai coisas más do seu mau tesouro. Eu, porém, vos digo que toda palavra inútil que os homens falarem, dela prestarão conta no dia do juízo. Pois a partir das tuas palavras serás justificado; e a partir das tuas palavras serás condenado.

Lembremos:

* O cuidado com as palavras não é mera formalidade, nem prova de educação. Tem fins preventivos e terapêuticos.

* Somos responsáveis pelas consequências, diretas e indiretas, das palavras que proferimos.

* Quem tem sede de se aprimorar espiritualmente deve analisar, com critério, o que verbaliza, diariamente. Espíritos elevados não se expressam de forma vulgar, pois fazem uso, unicamente, do verbo elevado.

Desafio do mês:

Eduque a sua fala
Diga não ao palavrão

Não saia de vossa boca nenhuma palavra torpe
Paulo, Ef 4,29

O dever, segundo os Espíritos

Luis Roberto Scholl

A palavra **dever** tem vários entendimentos. Comumente tem conotação negativa, pesadosa, e significa cumprir ordens de alguém, muitas vezes, contra a vontade. Na memória, muitos trazem a expressão escolar 'dever de casa', o que remete a exercícios que o estudante recebia do professor para fazer no ambiente doméstico, após as aulas regulares na escola. Era um tempo extra de estudo que iria diminuir suas horas de descanso e lazer...

Quando vamos buscar seu significado mais profundo, à luz dos ensinamentos dos Espíritos benfeitores, veremos que o dever nada mais é do que o indivíduo cumprir com suas próprias responsabilidades, exercendo o seu papel no mundo.

O Espírito Lázaro¹ comenta: “O dever é a obrigação moral da criatura para consigo mesma, primeiro, e, em seguida, para com os outros. O dever é a lei da vida...”. Fica claro que o primeiro dever é consigo próprio, com seu crescimento moral, intelectual, sua evolução espiritual, com a própria felicidade e, como a evolução não acontece sem o relacionamento com o outro, é necessário, como dever, ter uma convivência solidária e fraterna, construtiva e pautada no bem estar do próximo: é quando o outro se torna, ao mesmo tempo, o beneficiário e o agente da nossa evolução.

Dever é mesmo obedecer e seguir as leis? Sim, mas obedecer e seguir as leis divinas, à nossa consciência, onde, efetivamente, está escrita a Lei de Deus², pois, “dever é lei da vida”. Emmanuel³ facilita o entendimento: “O dever define a submissão que nos cabe a certos **princípios estabelecidos como leis pela Sabedoria divina**, para desenvolvimento das nossas faculdades. Para viver em segurança, ninguém desprezará a disciplina”.

Quando tomamos consciência que no cumprimento do dever é que encontraremos, com garantia, o desenvolvimento de todo o nosso potencial pessoal, espiritual, deixaremos de nos queixar da vida e das suas propostas de aprendizados, como o aluno que compreende que o professor, ao passar a lição de casa, apenas deseja seu aprimoramento, e então começa a cumprir com seus deveres com alegria e satisfação.

O benfeitor, de forma muito lúcida esclarece³: “pode-se simbolizar o dever como sendo a **faixa de ação no bem** que o supremo Senhor nos traça à responsabilidade da ordem e da

evolução em sua obra divina, no encaixo de nosso próprio aperfeiçoamento, para a sustentação.”

Cumprir com a lei divina - cumprir com o dever - não é, portanto, simplesmente seguir regras ou normas, mas sim, jamais abandonar **princípios estabelecidos** de amor e respeito ao próximo, promovendo a difusão do bem comum dentro do raio da esfera que se encontra na vida, contribuindo, através de uma vida mental saudável, para servir de reflexo das mentes mais elevadas na construção do progresso do mundo.

Por força da lei de causa e efeito, através da reencarnação, recebemos, muitas vezes, por imposição de necessidade evolutiva, situações aparentemente desfavoráveis: esposo irritado, companheira intolerante, patrão autoritário, filho problemático, pais negligentes, doença incapacitante, carência de recursos materiais, são a parte que nos cabe, através do esforço pessoal de cumprimento do dever, auxiliar na superação dos problemas e na recomposição das conjunturas, com o objetivo de recuperar a nós mesmos.

Quando não nos conformamos e nos revoltamos com as atividades confiadas pela Vida, criamos desajustes, desarmonias, cuja reparação e conserto ao próprio equilíbrio poderão acontecer à custa de mais sofrimento e dor, principiando pelo sentimento de culpa e arrependimento.

Por isso, Lázaro¹ afirma: “O dever é o mais belo galardão da razão; descende desta como o filho descende de sua mãe”. Assim, o conhecimento das leis divinas, à luz do raciocínio lúcido e do discernimento, conduz o indivíduo de forma consciente ao “amor ao dever”, pois compreende que somente seguindo este caminho é que encontrará a paz íntima, a consciência tranquila, a felicidade: sensação de bem estar que só sente quem cumpre o seu dever! “Desse modo, pela execução do dever – região moral de serviço que somos constantemente alertados pela consciência – exteriorizamos a nossa melhor parte, recolhendo a melhor parte dos outros” - conclui Emmanuel.³

¹KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro:FEB, 2011. cap. 17, item 7.

²_____. **O Livro dos Espíritos**, ed. Especial. Rio de Janeiro:FEB, 2007. questão 621.

³XAVIER, Francisco C. **Pensamento e Vida**. Pelo Espírito Emmanuel. 19. ed. Brasília:FEB, 2013. cap.21(destaques nossos).



Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 98439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: https://www.facebook.com/searadomestre.gesm
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão:
Gráfica e Editora Venâncio Ayres Ltda.
Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário**.
Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE
() Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:
Nome:
End.:
Fone: C. Postal: CEP:
Cidade: Estado:
E-mail:
Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Empoderamento por Jesus

Gustavo Bassani

O empoderamento é uma palavra que está no vocabulário popular ultimamente, principalmente nos movimentos feministas, trazendo à tona muitos questionamentos sobre o que tem levado pessoas a levantarem a bandeira do tudo posso, sem limites.

“**Quem acredita sempre alcança ...¹**”, a maioria de nós, provavelmente já ouviu esta canção, e a palavra empoderar-se tem justamente esse significado. “**O processo pelo qual as pessoas aumentam a força espiritual, social, política ou econômica de indivíduos carentes, das comunidades a fim de promover mudanças positivas nas situações em que vivem.²**” Poucas pessoas acreditam que pela força de vontade é possível efetuar a mudança desejada nas suas vidas. Tanto é assim que, Allan Kardec no capítulo 19 de O Evangelho segundo o Espiritismo, traz a citação de Mateus (17, 14-19), sobre o que Jesus Cristo fala sobre a pouca fé que temos, dizendo em verdade que, se tivéssemos fé como um grão de mostarda (que é minúsculo), ou seja, uma fé mínima, transportaríamos montanhas e com isso poderíamos mudar o rumo de qualquer circunstância ou situação em nossa vida. Devemos nos empoderar com esses ensinamentos do Cristo, que são simples, e que estão há dois mil anos nos dando amparo em nossa caminhada evolutiva.

Acreditar que nada é permanente, que tudo passa e podemos superar as nossas limitações. O Cristo disse: “**no mundo tereis aflições, coragem eu venci o mundo**” (Jo 16:33). Levando esse exemplo consolador Dele, podemos a cada dia lutar por aquilo que tanto aspiramos, não somente com relação a nossa vida particular, mas aquilo que queremos para a sociedade.

Ter coragem é ter Fé. É estar convicto de que mesmo vendo coisas negativas, a força, a presença da espiritualidade superior nos guiando os pensamentos e atitudes são muito maiores do que as adversidades que enfrentamos. Basta estarmos atentos às suas sugestões e nunca esmorecermos quando tudo parece não ter solução.

Devemos nos empoderar, acreditar que tudo podemos realizar e fazer as mudanças íntimas necessárias para que nos sintamos seguros e confiantes.

Não devemos deixar nos afetar por algo danoso que vem de fora quando acreditamos nos nossos sonhos, que tudo aquilo que planejamos nunca vai dar certo ou que não vamos conquistar nada. Devemos ter paciência e acreditar que tudo acontece ao seu momento. “**Espera que o sol já vem³**”

¹RUSO, Renato e VENTURINI, Flávio - Mais uma vez (canção) - 1987 - EMI-Odeon.

²Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=ln8>

³RUSO, Renato e VENTURINI, Flávio - Mais uma vez (canção) - 1987 - EMI-Odeon.

Saiba mais *Evangelho no Lar*

1 - O que é o Evangelho no Lar?

É uma reunião semanal em família, com o objetivo de estudar o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita, facilitando, assim, a compreensão e a vivência dos ensinamentos de Jesus. Quando o Evangelho no Lar é praticado fielmente à data e ao horário semanal estabelecidos, são atraídos para o convívio doméstico Espíritos Superiores, que orientam e amparam, estimulam e protegem a todos.

2 - Quais os benefícios para a família que realiza o Evangelho no Lar?

União da família, através de momentos de paz e entendimento do Evangelho; despertamento da fraternidade entre os familiares; higienização do lar, através dos bons pensamentos e dos sentimentos elevados; aumento do conhecimento acerca do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita, facilitando sua divulgação a outras pessoas; proporciona também o amparo necessário para enfrentar as dificuldades, bem como esclarece acerca da importância da oração e da vigilância aos próprios atos e pensamentos; elevação do padrão vibratório dos participantes, tornando-os mais acessíveis à influência dos amigos espirituais.

3 - Quais são as etapas da realização do Evangelho no Lar?

Prece de abertura, leitura edificante, comentários sobre o texto lido, vibrações e prece de encerramento. Para a realização da leitura pode-se usar O Evangelho segundo o Espiritismo, que contém os ensinamentos de Jesus interpretados à luz do

Espiritismo. Outros livros também podem ser estudados, desde que possuam uma mensagem edificante, com ensinamentos de moral cristã, espíritas ou não. Após a leitura, todos podem comentar o trecho lido, tentando trazer para o cotidiano e para a atualidade os ensinamentos da leitura. Não deve haver polêmica, nem acusações entre os familiares neste momento. Importante observar que não devem ocorrer manifestações mediúnicas em nenhuma etapa da realização do Evangelho no Lar. Se algum dos familiares sentir a presença de um desencarnado, deve ser realizada uma prece pelo Espírito.

4 - O que são as vibrações?

Vibrar é enviar energias positivas, sentimentos de amor, paz e esperança, através do pensamento e da vontade, para aqueles que necessitam, sejam encarnados ou desencarnados. Essas emanções são recolhidas pelo Plano Espiritual Superior e são levadas para aqueles pelos quais vibramos, bem como para outros Espíritos, ou para locais que a Espiritualidade considere importante recebê-las. As vibrações podem ser realizadas pelo pensamento ou a família pode dizer em voz alta (tom normal), e pausadamente, aqueles que desejam auxiliar. Entre uma intenção e a seguinte, deve haver uma pausa, para que os participantes possam se concentrar em cada uma adequadamente.

5 - E quanto à água magnetizada?

Um pouco de água limpa pode ser colocada em um recipiente, antes do início do Evangelho no Lar. Pode ser um vasilhame para todos, ou um copo para cada participante. Durante as vibrações, a água será magnetizada pela Espiritualidade, que coloca nela fluidos benéficos e necessários aos participantes.